

MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE COVID-19: A LIGA ACADÊMICA COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO¹

Caroline Sbeghen de Moraes², Gabriela Gaio³, Vitoria Pereira Sabino⁴, Tayná Bernardino Coutinho⁵, Tassiana Potrich⁶, Crhis Netto de Brum⁷

¹ Liga Acadêmica de Pediatria e Hebiatria em Enfermagem (LAPHE), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC)

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, bolsista pela resolução n°1/ CONSUNI/CGAE/UFFS/2018, carolinesbeghendemoraes@gmail.com - Chapecó/SC/Brasil

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, bolsista PIBIT/UFFS gabrielagaio99@gmail.com - Chapecó/SC/Brasil

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, bolsista de cultura do Projeto (En)Cenando Enferma-Ria, vitoriassabino@gmail.com - Chapecó/SC/Brasil

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, bolsista de cultura do Projeto (En)Cenando Enferma-Ria, taynabercoutinho@gmail.com - Chapecó/SC/Brasil

⁶ Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, tassiana.potrich@uffs.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

⁷ Crhis Netto de Brum Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, crhis.brum@uffs.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

Introdução: Diante da necessidade emergente da formação de profissionais críticos-reflexivos sobre sua atuação profissional, bem como comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem, emerge a necessidade da inserção e participação ativa dos acadêmicos na tríade universitária ensino, pesquisa e extensão. Assim, as Ligas Acadêmicas (LA), entidades estudantis sem fins lucrativos, criadas e organizadas por um grupo de acadêmicos, que contam com a coordenação e colaboração de um ou mais professores, atuam contribuindo na formação e futura atuação profissional. dentro da área da área da saúde, em especial na Enfermagem, as LA podem contribuir fortemente para a formação de profissionais que saibam identificar e atuar nas necessidades de saúde apresentadas pela população do território a qual está inserido, sendo capaz de unir os conhecimentos teóricos e práticos para promover mudanças e melhorias nos fatores condicionantes e determinantes de saúde com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo isto em vista, a Liga Acadêmica de Pediatria e Hebiatria em Enfermagem (LAPHE), ao voltar o olhar para questões importantes do contexto da criança e do adolescente, em meio a pandemia causada pela síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) causador da doença Coronavírus disease 2019 (COVID-19), a LAPHE necessitou adequar-se ao formato remoto para a manutenção das aulas. Fator esse, que permitiu a incorporação das mídias sociais como forte aliada para a continuidade das ações desenvolvidas pela Liga, assim esse processo oportunizou a compreensão e o entendimento da sua influência no cotidiano das pessoas, apresentando, tanto fragilidades como a facilidade da multiplicação de fake news, quanto potencialidades como a ampla difusão de conhecimento científicos de qualidade, entendendo as

LA, para este último, uma das ferramentas primordiais para o seu êxito. **Objetivos:** Relatar o uso das mídias sociais como fonte de compartilhamento de informação e a importância das Ligas Acadêmicas como ferramentas de construção do conhecimento científico. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de atividade desenvolvida pela Liga Acadêmica de Pediatria e Hebiatria em Enfermagem (LAPHE) vinculada à Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC), em parceria com a Liga Acadêmica de Condições Crônicas de Saúde (LACS) e a Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED) vinculadas à Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/RS). Foi realizado um evento online, por meio da plataforma Zoom Vídeo Communications, aberto ao público externo, que contou com a palestrante Izabella Pena, Pós-doutora fellow no Whitehead Institute for Biomedical Research/Massachusetts Institute of Technology (MIT), abordando o tema “Vacinas e tratamento para COVID-19: o que a ciência nos diz até o momento”, realizada no dia 05 de junho de 2020. A atividade contou com 55 participantes de diversas localidades, instituições de ensino e de serviço, bem como, distintos cursos. Os principais assuntos trabalhados neste evento, foram a origem do nome ‘coronavírus’, a abordagem do panorama das pesquisas para criação das vacinas que estavam em andamento na época, o processo e as fases necessárias para comprovação da eficácia de uma vacina e, processo de certificação e produção em grande escala, bem como o processo envolvido na sua disponibilização para a população. **Resultados:** Com a pandemia, muitas dúvidas e incertezas surgiram por parte da população e também dos profissionais da área da saúde. Em paralelo com todo esse contexto, muitas ‘fake news’ surgiram, assim como uma intensa e rápida propagação de informações errôneas sobre o próprio vírus, o tratamento da doença e principalmente, sobre as vacinas, as quais estavam em franco holofote pelas mídias sociais, devido a corrida para criação de vacinas seguras e eficazes contra o vírus SARS-CoV-2. O uso das mídias sociais, possibilita o compartilhamento de diversos tipos de informação por qualquer indivíduo, essa facilidade permite a manipulação de dados e informações verídicas publicadas, podendo ocasionar distorções de fatos, ocasionando uma onda de inverdades, além de publicações que geram rumores, crenças e opiniões pessoais sem, necessariamente, o devido rigor científico. Concomitante à pandemia, evidenciou-se o desconhecimento dos processos envolvidos na elaboração das vacinas, ocasionando uma grande discussão pela sociedade no que diz respeito à sua real eficácia e segurança. Essa situação tem gerado desconforto e medo e insegurança, juntamente à isto e, colaborando para tal, muitas informações equivocadas ou incompletas, circularam e ainda permeiam os meios midiáticos, fomentando ações anti-vacinas, o descumprimento de medidas que visam isolamento e distanciamento social, bem como descaso das ações de prevenção contra o novo coronavírus. A prática baseada em evidências, que já é amplamente utilizada pelos profissionais da enfermagem, entra nesse contexto como parte da metodologia de ensino, estimulando o estudante a tornar a busca de evidências científicas essencial em seus estudos e tomadas de decisões. A realização de eventos acadêmicos como os desenvolvidos pelas LA, em especial a LAPHE, têm um importante

papel social, pois contribui na difusão de conhecimentos científicos para a população. Ao se trabalhar com questões relacionadas às vacinas, tratamento e a importância do aval da ciência, corrobora-se para a diminuição da disseminação de informações errôneas e equivocadas. Nessa conjuntura, denota-se a relevância da realização de eventos dentro do contexto da pandemia, a fim de esclarecer e desmistificar questões relacionadas às vacinas e tratamentos da COVID-19, bem como a relevância acadêmica e profissional, pois é um meio de atualização do conhecimento prévio com as informações mais recentes, ademais, contribui para a prática baseada em evidência, interligando os resultados das pesquisas científicas com sua aplicação na prática, proporcionando uma assistência individualizada e integral. A partir deste evento, percebeu-se a importância da realização de ações com o foco em informar, atualizar, discutir e analisar o que se tem disponível nas pesquisas e estudos científicos publicados, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento clínico, senso crítico e raciocínio científico, melhorando assim a formação profissional. A intensa utilização da internet como fonte de busca de informações, bem como do seu uso para compartilhamento, acarreta em alguns prejuízos quando utilizada de forma negligente. No entanto, pode ser considerada uma aliada para a ampliação e difusão e construção dos conhecimentos científicos, neste contexto. **Conclusões:** Assim, as LA podem contribuir de forma profícua com a discussão de conhecimentos atualizados e verídicos baseadas em produções científicas, sejam elas a nível acadêmico, de instituições científicas e/ou especialistas, tanto para a comunidade quanto para os profissionais da área da saúde, contribuindo para a melhoria das práticas diárias, visto a importância da implementação de práticas baseadas em evidências no cotidiano. Para além, as LA evidenciam as potencialidades das mídias sociais, estas, muito relevantes para o compartilhamento de informações verídicas, proporcionando que os conhecimentos científicos sejam amplamente difundidos para toda a população.

Palavras-chaves: Coronavírus. Enfermagem Baseada em Evidências. Educação em Enfermagem. Mídias Sociais.